

Entidade promove boas práticas de governança nas empresas em que investidores institucionais atuam como acionistas minoritários

Entidade promove boas práticas de governança nas empresas em que investidores institucionais atuam como acionistas minoritários



A FUNCEF deu mais um passo para reforçar a governança nos investimentos. A Fundação é a nova associada da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), juntando-se a

outros 60 investidores institucionais, locais e estrangeiros, responsáveis por gerir perto de R\$ 700 bilhões em recursos de terceiros no mercado brasileiro de ações.

A Amec defende o direito dos acionistas minoritários (que não possuem fatia suficiente da empresa para tornarem-se controladores), um papel tipicamente desempenhado pelos fundos de pensão e gestoras independentes e de grandes bancos, promovendo boas práticas de governança corporativa nas empresas investidas.

A relação da FUNCEF com a Amec começou em 2017, quando a Fundação tornou-se o primeiro fundo de pensão do país a adotar o Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship.

Esse código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais com o objetivo de acompanhar ativamente a gestão das empresas investidas.

“Desde 2017, realizamos um trabalho de internalização dos princípios do Código de Stewardship e de desenvolvimento da cultura de investimento com os princípios ESG (ambiental, social e de governança), para aprimorar nossa atuação no mercado de capitais”, disse o diretor de Administração da FUNCEF, Augusto Miranda.

Segundo ele, a formalização na Amec permitirá aprofundar o intercâmbio com outros investidores institucionais, especialmente outros fundos de pensão, na busca do aperfeiçoamento da governança, da responsabilidade socioambiental e na defesa dos investidores minoritários.

“A Amec é muito conceituada por sua atuação em relação a estes princípios. Esperamos que nossa filiação permita à FUNCEF contribuir para os aspectos de mudança regulatória e legal”, concluiu o diretor de Administração.

Fonte: [FUNCEF](#), em 03.08.2021.

